

Antram e Quercus exigem a Juncker redução de 24% das emissões poluentes dos transportes pesados em 2025

18 de Abril, 2018

Para que “a Europa lidere a luta contra as alterações climáticas” como pretende o presidente da Comissão Europeia (CE), Jean-Claude Juncker, é necessário reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂) dos camiões em 24% em 2025 – esta é a mensagem subscrita por 36 empresas, transportadoras e associações europeias do setor ao presidente, entre elas a Associação Nacional de Transportes Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM), numa ação organizada pela Federação Europeia dos Transportes e Ambiente da qual a Quercus é membro.

O apelo enviado a Juncker exige que a CE apresente, já no próximo mês, uma proposta mais ambiciosa para reduzir as emissões de CO₂ dos camiões, responsáveis por uma fatia expressiva de poluição. Embora afirmem estar cientes das suas responsabilidades, as empresas e associações signatárias deste documento afirmam que cabe aos decisores políticos criar condições de enquadramento adequadas que permitam ao setor alcançar as suas metas.

Paralelamente, a Quercus e a ANTRAM concordam que deverá ser definida uma meta também ambiciosa para a venda de camiões com zero emissões. Nesse sentido, a próxima proposta relativa aos padrões de eficiência de combustível para camiões – que se prevê ser publicada a 16 de maio – também deverá garantir que os fabricantes tenham um objetivo mínimo para a venda de camiões zero emissões.

Os signatários desta carta incluem a Carrefour, IKEA, Unilever, Heineken, Nestle, Geodis, Alstom, DB Schenker, Philips Lighting, o grupo de supermercados Colruyt, para além de outras empresas. Ao nível das associações nacionais de transporte, estão representados, para além de Portugal, a Holanda, Espanha, Hungria e Bélgica.